

Dimensões da Parapsicologia Clínica:

Visita a um Hospital Extrafísico pela Experiência Fora do Corpo
e as Correlações com as Vivências em Retrocognoterapia.

Fernando Salvino (MSc.)

Parapsicólogo e Psicoterapeuta

Pesquisador Independente da Consciência

Coordenador do NIAC – Núcleo de Investigações Avançadas da Consciência

ABRAP – Associação Brasileira de Parapsicologia

Parapsicólogo do HU – Hospital Universitário (UFSC) – Projeto Amanhecer

Resumo

Este relato fundamenta-se numa experiência pessoal ocorrida na madrugada do dia 30 de abril de 2008. Esta experiência fundamenta a intenção sincera deste pesquisador que nos últimos tempos tem tomado suas reflexões com as relações entre as retrocognições induzidas pelos experimentos regressivos em sua clínica pessoal, com seus pacientes (ou evolucionistas), e as experiências fora do corpo propriamente ditas (projeção consciente humana).

Palavras-chave: retrocognição; experiência fora do corpo; OOB; parapsicologia clínica; auto-experimentação

Abstract

This report is based on a personal experience that occurred at dawn on April 30, 2008. This experience was based on sincere intention of the researcher who has recently taken his reflections with the relationship between induced retrocognitions experiments regressive in its clinical staff, with their patients (or evolucionistas), and experiences outside the body proper (conscious projection human).

Keywords: retrocognition, out of body experience, OOB, Clinic parapsychology, self-experimentation

Resumen

Este informe se basa en una experiencia personal que tuvo lugar en la madrugada del 30 de abril de 2008. Esta experiencia se basó en la intención sincera de que el investigador que ha tomado recientemente sus reflexiones con la relación entre inducida experimentos Retrocogniciones regresivo en su personal clínico, con sus pacientes (o evolucionistas), y las experiencias fuera del cuerpo propio (consciente de proyección humanos).

Palabras clave: retrocognición, experiencia fuera del cuerpo, OOB, la parapsicología clínica, la auto-experimentación

I – Das Considerações Introdutórias

Este relato fundamenta-se numa experiência pessoal ocorrida na madrugada do dia 30 de abril de 2008. Esta experiência fundamenta a intenção sincera deste pesquisador que nos últimos tempos tem tomado suas reflexões com as relações entre as retrocognições induzidas pelos experimentos regressivos em sua clinica pessoal, com seus pacientes (ou evolucientes), e as experiências fora do corpo propriamente ditas (projeção consciente humana).

A reflexão geral inseria-se nos relatos contundentes dos pacientes que no momento de desencarnarem, relatavam estarem saindo de seus corpos em estado lúcido, e migrando a local similar a um Hospital ou local especializado no amparo aos recém desencarnados (dessomados). Os relatos diferem em intensidade da vivência e tipo de locomoção realizada. Alguns pacientes relatam estarem sendo atraídos por uma espécie de túnel de luz forte e pacífica ou ainda, são resgatados por pessoas tidas como benfeitores que vem ajuda-las e são levadas a um local mais benigno. Muitos destes locais não se afiguram como Hospitais ou algo desta categoria, mas como locais que aparentam ser um campo florido ou ainda com árvores e itens da Ecologia terrestre, que lhes conferem paz de espírito e amparo.

Este presente relato relaciona a experiência fora do corpo e especialmente a visita pessoal que realizei a uma espécie de Hospital ou Colônia Extrafísica de tratamento, recuperação e amparo aos recém chegados na dimensão paralela à crosta terrestre (paratroposfera) após a desativação do veículo denso da consciência, o corpo físico (primeira dessorma).

II – Do Método

O método partiu da base própria da própria utilização da capacidade inata humana de se projetar para fora do corpo, ou o atributo parapsíquico da projetabilidade autoconsciente (VIEIRA, 1994). Além do uso deste atributo inato da consciência ou personalidade humana, a Técnica da Simulação Gravitacional Projetiva (TSGP), desenvolvida por mim ao longo dos anos, foi utilizada para a realização da autoavaliação do estado projetivo, ou seja, a partir do processo de volitação extrafísica lúcida foi possível autoavaliar pelo juízo de comparação multidimensional e gravitacional, estar, eu, no estado projetivo lúcido. Partindo do modelo conscienciológico de pesquisa, que considera a possibilidade do pesquisador ser ao mesmo tempo sujeito e objeto de

pesquisa, o relato obedece aos princípios do método básico utilizado pela escola parapsicológica denominada Conscienciologia, ou mais especificamente, a Projeciologia (ciência do estado projetivo).

III – Dos Resultados

Madrugada do dia 30 de abril de 2008.

Início este breve relato projetivo inundado de energia e absorvido com uma aura de paz e certeza, novamente, íntima e sólida, da realidade da experiência fora do corpo e da sobrevivência do ser após a morte.

Minha lucidez apareceu quando estava observando pessoas deitadas em camas finas, todas brancas, elas estavam com auras felizes, absorvidas numa atmosfera amparada e coordenada pelos trabalhos de pessoas que pareciam enfermeiras. Não estava completamente lúcido quando em dado momento, uma das senhoras deitadas em alto nível de lucidez me olha no olho em profunda absorção, e iniciamos uma comunicação telepática onde me afirma que ali se encontravam pessoas que estavam desencarnadas (dessoradas) e que se tratava de um Hospital Extrafísico de recuperação e amparo de pessoas recém chegadas à dimensão extrafísica, pós-morte. A comunicação deu-se em bloco de informação sem uso de raciocínio para o entendimento da informação. Simplesmente ela me olhou nos olhos e eu tive um entendimento absoluto do que se passava.

Neste momento veio-me subitamente a autoconsciência multidimensional e projetiva quando afirmei para mim mesmo: “eu estou projetado”. Eu observei mais um pouco agora em alto nível de lucidez, até mais lucido tal como relato agora, com a plena certeza da realidade da experiência e com a certeza íntima sólida que estava fora do corpo, tal como tantas outras vezes tinha vivido. A euforia tomou conta de meu ser inteiro e como de praxe, olhei o teto (técnica da simulação gravitacional projetiva) e iniciei minha autoconfirmação extrafísica para saber realmente e ter maior certeza de estar fora do corpo. Foi quando eu iniciei a flutuação para cima em direção ao teto do Hospital. Eu flutuei e estava leve e continuando, atravessei o teto do local. Neste instante de auge de minha euforia extrafísica, acordei de subito, atravessado pela energia magnífica da experiência de vôo e por mais uma conquista pessoal de ter conseguido por esforço

próprio a experiência projetiva consciente. A experiência foi lembrada em bloco, pelo período da manhã.

IV – Das Considerações Finais

O universo está amparado e neste momento que aqui escrevo [Florianópolis/SC/Brasil, 30 de abril de 2008] escorrem as lágrimas da emoção de alma, da experiência viva, que observo nas regressões de meus pacientes, onde os mesmos relatam em seus pós-morte, irem a locais altamente amparados e pacificadores, tipo hospitais de pós-recuperação da experiência reencarnatória no planeta.

A experiência de visita ao “Hospital” [hospital é o nome mais próximo que posso encontrar para nomear o que presenciei] me traz a certeza íntima inabalável da veracidade dos relatos regressivos de meus pacientes quando os mesmos relatam estarem saindo de seus corpos (e nenhum destes pacientes conhece o processo da experiência fora do corpo nem estudou nada nesta vida quanto a esse campo) e migrando para locais similares ao que relato neste momento aqui. O processo está ocorrendo agora.

Seguindo a esteira do pensamento de meu irmão de evolução e amparador Oliver Lodge, porque creio na imortalidade da alma? Porque tal é o fato que mais uma vez autocomprovo pela experiência fora do corpo. As pessoas morrem e lá estão, vivas e lúcidas, mantendo juízos de discernimento e usando de meios avançados de comunicação, tal como a telepatia extrafísica (paratelepatia).

O amparador queria me mostrar mais uma vez suas sábias lições multidimensionais. Ele quis me mostrar a amplitude da vida e da evolução, muito além da necessidade de sobrevivência material, contas a pagar ou processos difíceis de relacionamento conjugal. É a Projecioterapia operante na multidimensionalidade, é a Clínica Parapsicológica operante no campo multidimensional extra-clínica. Eu pude sentir sua presença ao meu lado, mas não pude vê-lo. E ele estava ali, comigo, mais uma vez, me amparando e me ensinando das coisas da vida que possuem sentido e relevância verdadeira para nossa evolução. E conseguiu. Seu intento foi alcançado.

Obrigado aos amparadores extrafísicos, aos mentores da evolução e aos gigantes evolucionólogos e serenões por ampararem o planeta e orientarem a evolução dos mais de 6 bilhões

de almas sonâmbulas para a autoconsciência extrafísica. Cada vez mais a minha intenção e de Lodge no processo de criação da máquina de Experiência fora do Corpo possui maior relevância.

V. Das Referências Bibliográficas

SALVINO, Fernando. *Caderno de Anotações e registros pessoais de sessões de TVP*.

[acervo pessoal]

VIEIRA, Waldo. *Homo Sapiens Reurbanizatus*. CEAEC: 2006 (Ed. Princeps)

MENDES, Eliezer S. *Personalidade Subconsciente – Parapsicologia Clínica II*. Itiquira: 1975.

Outros.



NIAC

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÕES AVANÇADAS DA CONSCIÊNCIA

Publicação Eletrônica - © Direitos Autorais Reservados